

CPI pode ter Maluf e Celso Pitta

Carapaca
LUIZ MAKLOUF CARVALHO

20 MAI 1999

JORNAL DO BRASIL

SÃO PAULO – A comissão da CPI que investiga a corrupção em órgãos da Prefeitura de São Paulo vota hoje a convocação do prefeito Celso Pitta (sem partido) e do ex-prefeito Paulo Maluf (PPB). Dos cinco integrantes, três já declararam seus votos a favor: José Eduardo Martins Cardoso (PT), Dalton Silvano (PSDB) e Milton Leite (PMDB). Os outros dois, Wadi Murtran e Brasil Vita (ambos do PPB), devem votar contra. Também pode ser votado hoje o pedido de abertura do processo de impeachment contra Pitta. O pedido precisa de 33 votos para ser aprovado.

Em levantamento feito ontem, a assessoria de Pitta contabilizava 23 votos favoráveis, dez a menos que o necessário. O prefeito não quis comemorar antecipadamente. “Estou tranquilo”, limitou-se a dizer. Se o pedido passar – pelo menos 10 vereadores eram considerados indecisos – a Câmara sorteia uma comissão de sete vereadores. Ela tem 90 dias para trabalhar, após os quais pode decidir pelo arquivamento ou pelo impeachment. Neste caso, são necessários 37 votos para a aprovação.

Precatórios – O pedido de impeachment de Pitta foi feito pelo diretório municipal do PT com base em três acusações: fraude na emissão de precatórios, irregularidades no Plano de Assistência à Saúde (PAS) e não cumprimento do investimento de 30% anuais na Educação. No caso dos precatórios, Pitta está condenado em primeira instância com recurso em andamento. O prefeito nega todas as acusações atribuindo os problemas à administração do ex-prefeito Paulo Maluf.

Segundo o relatório que embasa o pedido de impeachment, publicado ontem no Diário Oficial do município, “a prática contumaz de atentado à probidade e moralidade administrativas é a grande marca do governo Pitta”.

Prorrogação – Além do caso específico do prefeito, está em pauta, na Câmara, a continuidade dos trabalhos da CPI que apura corrupção nas regionais da prefeitura, a chamada CPI da Máfia dos Fiscais. Seu prazo regimental de 90 dias acaba no próximo 11 de junho. O pedido de prorrogação por mais 90 dias precisa de 28 votos para ser aprovado.

O presidente da CPI, vereador Eduardo Martins Cardozo (PT), teme uma manobra dos governistas para evitar a prorrogação dos trabalhos. Desde que a CPI começou, em março, 11 vereadores e um ex-vereador e deputado, Hanna Garib, foram acusados de envolvimento na rede de propinas em administrações regionais.